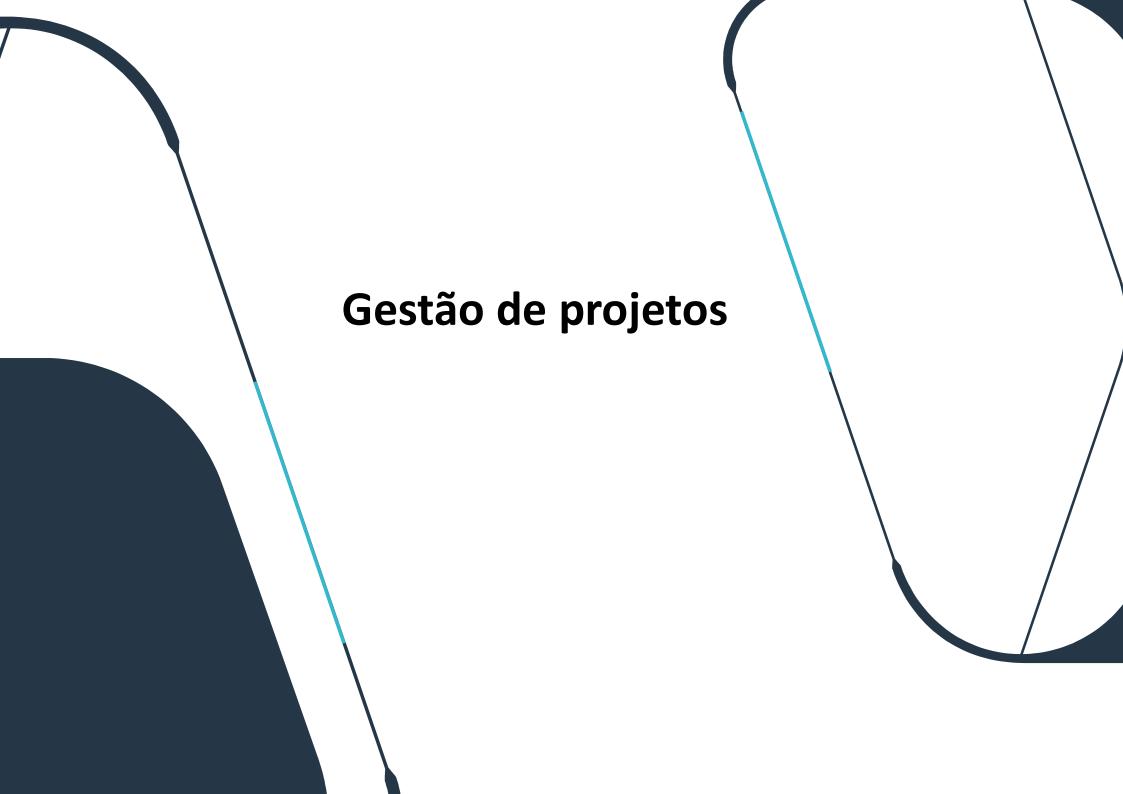
BandTec DIGITAL SCHOOL





Agenda da Aula

- Rápida revisão da última aula
- Gerenciamento do Tempo de Projeto
- Atividade em sala de aula Cronograma



Grupo de Processos de Iniciação de Projetos

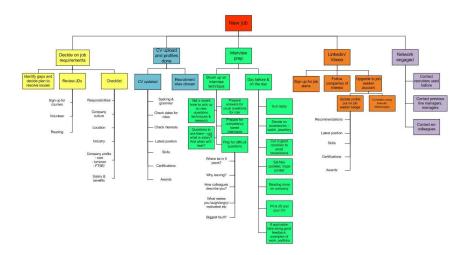
- Termo de Abertura = Project charter
- Declaração preliminar de Escopo= visão macro do trabalho a executar





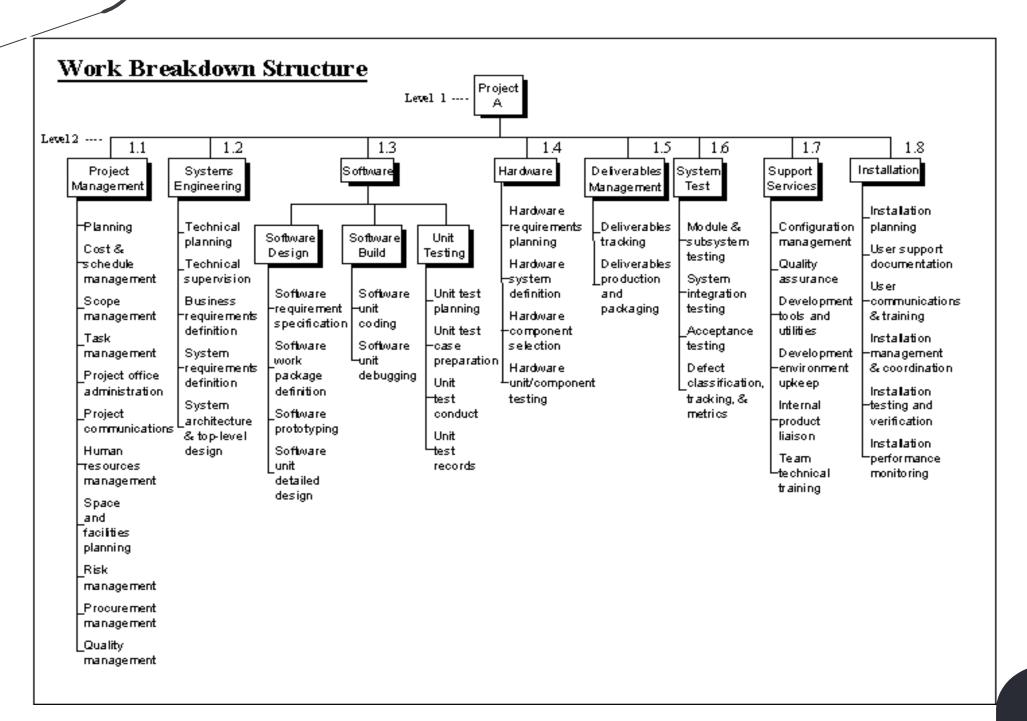
Declaração Preliminar de Escopo

- Se o Escopo do projeto é progressivamente elaborado, além de fazer a Declaração Preliminar, é útil organizá-lo.
- A técnica criada para organizar o Escopo e permitir posterior detalhamento é a EAP (Estrutura Analítica do Projeto) ou (WBS – Work Breakdown Structure).
- A EAP ou WBS é uma árvore invertida que reparte o escopo em vários ramos e níveis. No início do projeto a EAP pode ter 3 níveis, que depois serão ampliados para 5, caso necessário.



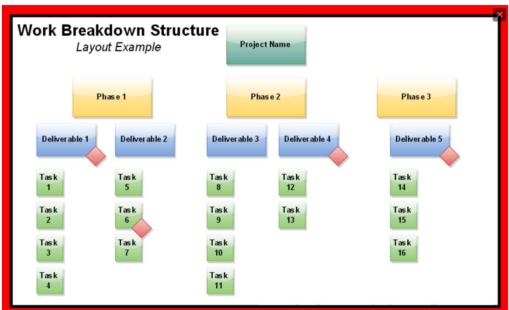


Exemplos de EAP



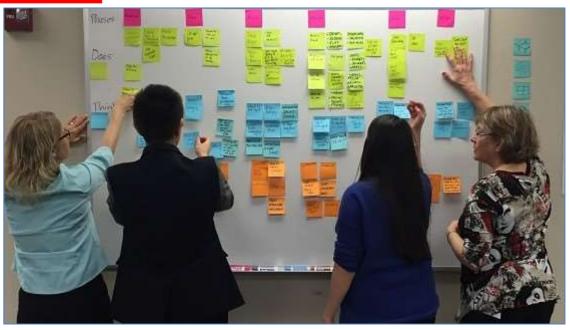


Elaboração da EAP utilizando post-it



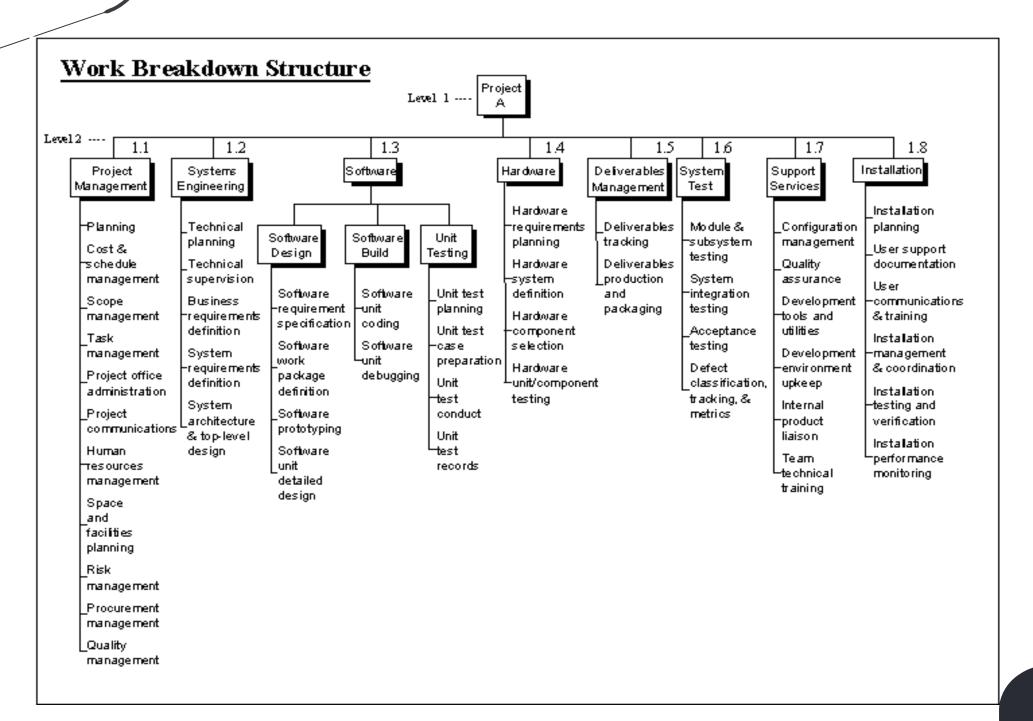
- ✓ Organização
- √ Flexibilidade
- ✓ Criatividade

- ✓ Participação
- ✓ Interação
- ✓ Debate



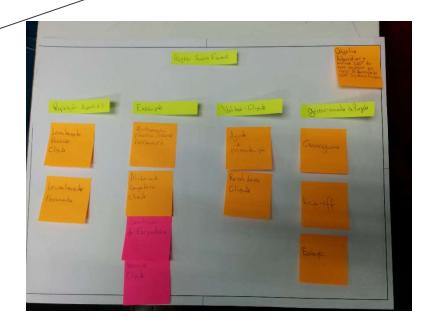


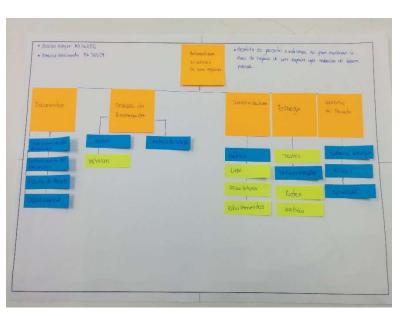
Exemplos de EAP

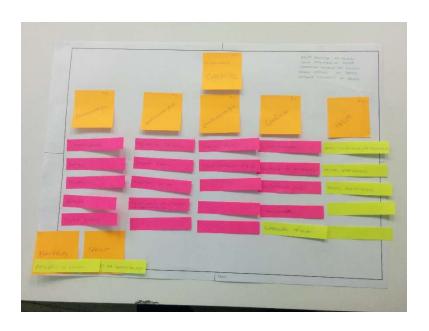


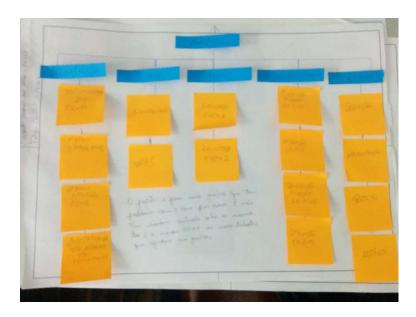


Exercícios em sala de aula - EAP



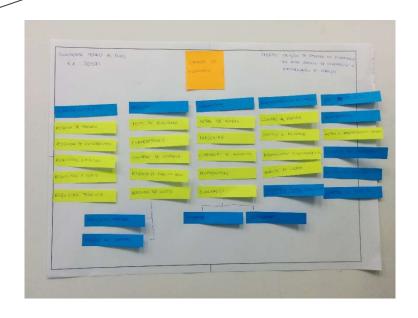


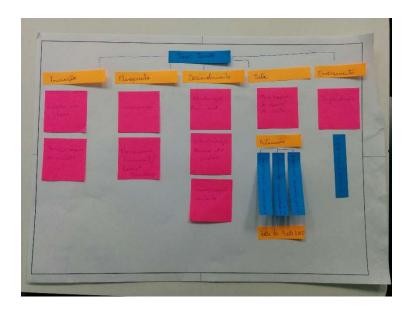


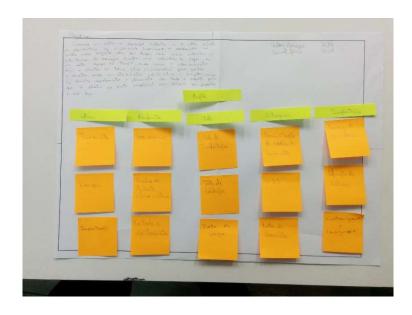




Exercícios em sala de aula - EAP





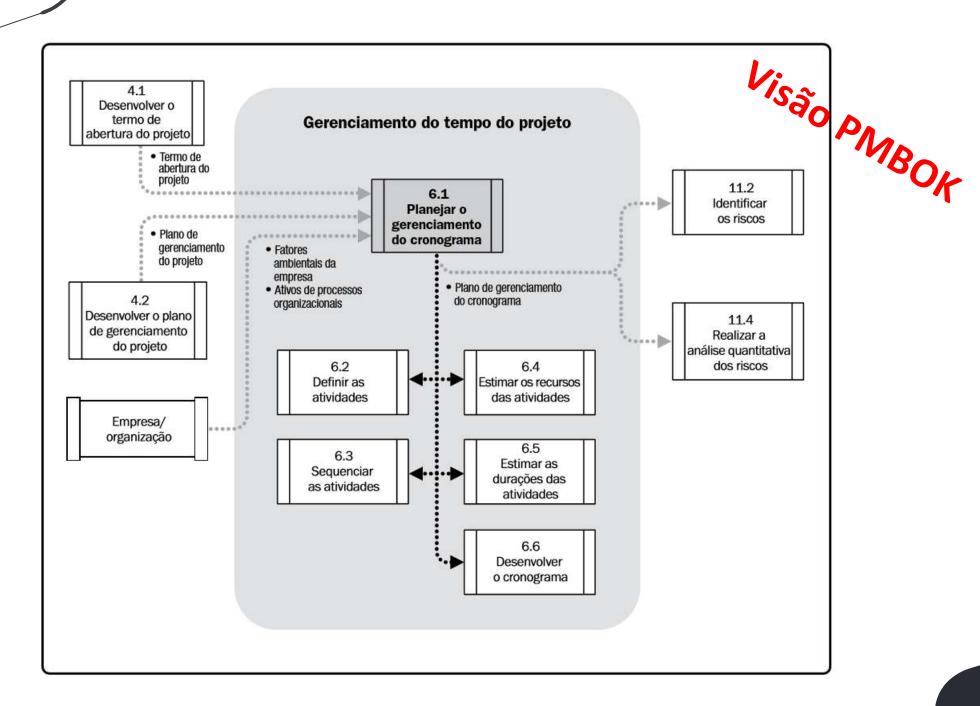




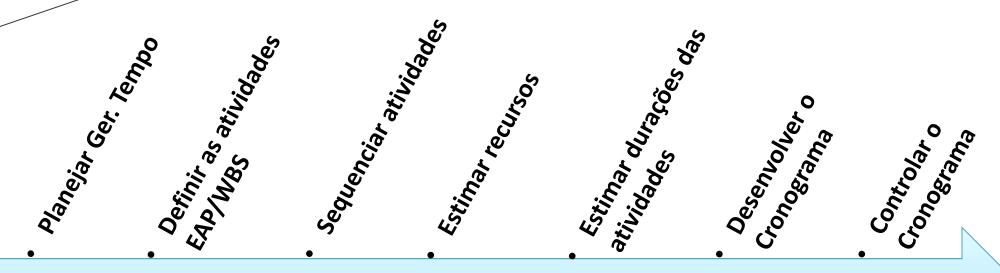


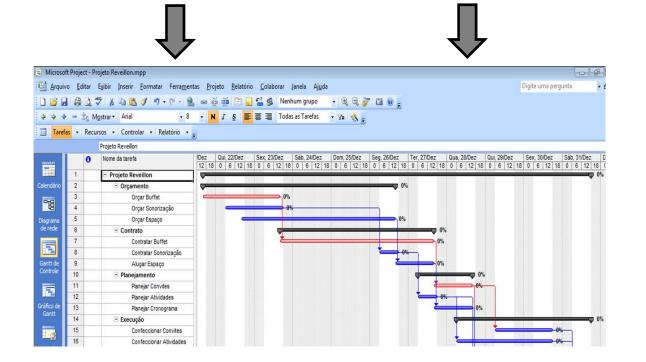
- Um cronograma é um "mapa do tempo", ele mostra quando as atividades do projeto serão desenvolvidas e, com isso, permite avaliar se o projeto vai terminar no prazo esperado.
- Se você deseja que um conjunto de atividades que dependem umas das outras terminem num prazo específico, o cronograma é a ferramenta mais importante do seu trabalho.
- Antes de definir as atividades (ou tarefas) é preciso pensar sobre o escopo, ou seja, O QUE se quer fazer. Após isso, vem o COMO se vai fazer e somente em seguida, QUANDO cada atividade será feita.











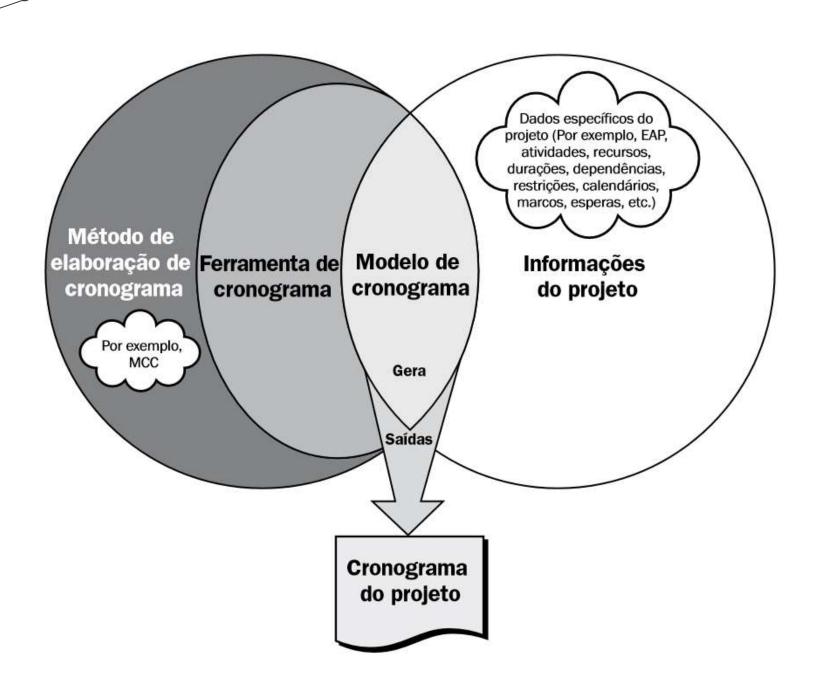


- □ Planejar o gerenciamento do cronograma O processo de estabelecer as políticas, os procedimentos e a documentação para o planejamento, desenvolvimento, gerenciamento, execução e controle do cronograma do projeto.
- Definir as atividades O processo de identificação e documentação das ações específicas a serem realizadas para produzir as entregas do projeto.
- Sequenciar as atividades O processo de identificação e documentação dos relacionamentos entre as atividades do projeto.
- Estimar os recursos das atividades O processo de estimativa dos tipos e quantidades de material, recursos humanos, equipamentos ou suprimentos que serão necessários para realizar cada atividade.



- Estimar as durações das atividades O processo de estimativa do número de períodos de trabalho que serão necessários para terminar atividades específicas com os recursos estimados.
- Desenvolver o cronograma O processo de análise das sequências das atividades, suas durações, recursos necessários e restrições do cronograma visando criar o modelo do cronograma do projeto.
- Controlar o cronograma O processo de monitoramento do andamento das atividades do projeto para atualização no seu progresso e gerenciamento das mudanças feitas na linha de base do cronograma para realizar o planejado.

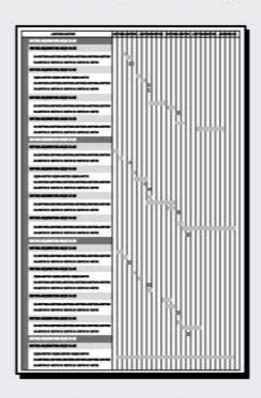






Exemplos de apresentações do cronograma do projeto





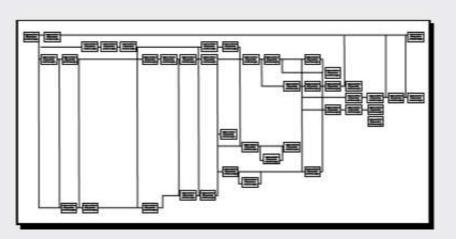


Diagrama de rede

Lista de atividades Gráfico de barras



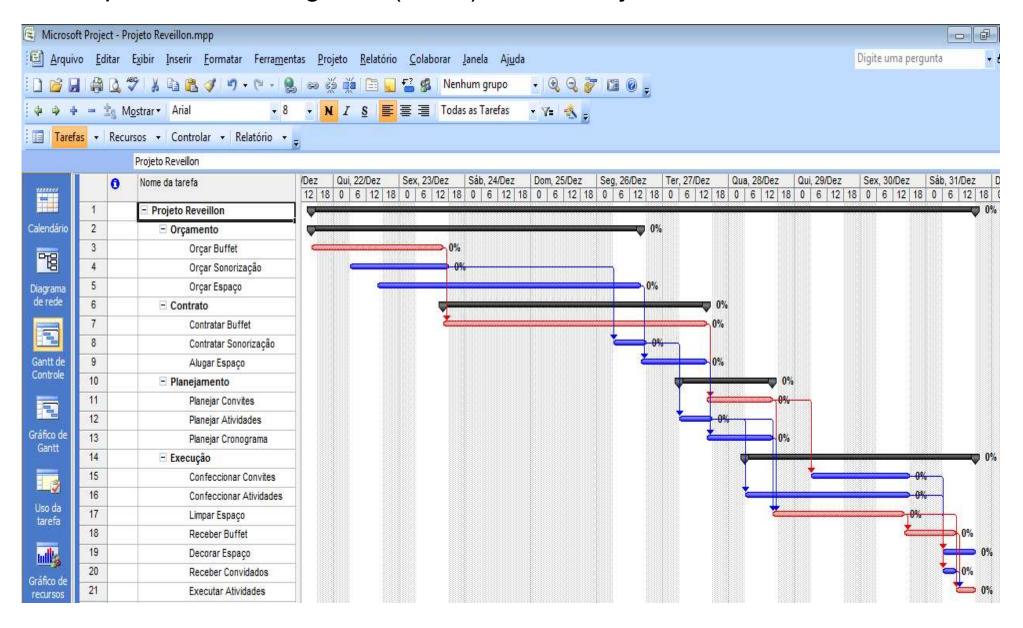
Tabela 2 - Avaliação das atividades para cada uma dos critérios do projeto - SE.

	Atividade	Desvio Padrão	Folga	Custo	Mobiliza- ção de Recurso	Impacto no Comissio- namento				
A1	Início	0	0	0	0	0				
A2	Projeto da subestação	0	0	0	0	0				
A3	Relação de compras	3,333	129,9	572	3	1				
A4	Escolha do terreno		22,73	1144	3	1				
A5	Projeto básico	4,433	21	5720	1	1				
A6	Aquisição do terreno (negociação)	3,067	52,97	1144	3	1				
A7	Projeto Executivo Telecomunicação	2,233	22,73	11440	3	7				
A8	Projeto executivo civil	3,333	26,1	11440	3	1				
A9	Projeto executivo eletromecânico	3,333	23,83	11440	3	7				
A10	Projeto executivo MPCC	6,1	21	11440	5	9				
A11	Especificação de contrato de serviço	2,767	21	1144	3	7				
A12	Suprimento da subestação	0	0	0	0	0				
A13	Aquisição do componente	6,1	129,9	114.405	7	5				
A14	Formalização da aquisição do terreno	16,67	52,97	114.405	1	1				
A15	Contratação da construção	4,433	21	114.405	7	1				
A16	Construção da subestação	0	0	0	0	0				
A17	Terraplanagem	2,233	21	57202	3	1				
A18	Instalação da Malha de terra	2,2	29,9	57202	7	3				
A19	Fim (terraple e malha terr)	0	21	0	0	0				
A20	Bases	2,767	43,77	57202	3	1				
A21	Casa de comando	3,9	36,57	114405	3	1				
A22	Via de acesso	6,1	56,37	34321	1	1				
A23	Canaletas	3,867	21	11440	1	3				
A24	Equipamentos	3,9	41,57	993032	7	9				
A25	Montagem do MPCC	7,233	21	302028	9	9				
A26	Barramentos	5	59,1	91524	3	3				
A27	Comissionamento da subestação	0	0	0	0	0				
A28	Comissionamento Malha de terra	0,5	92,83	22881	1	1				
A29	Comissionamento de equipamentos	1,167	41,57	22881	3	1				
	Comissionamento do MPCC	0,833	21	22881	7	1				
A31	Comissionamento final	0,667	21	22881	7	1				
A32	Fim -	0	0	0	0	0				

Exemplo de uma lista de atividades de um projeto

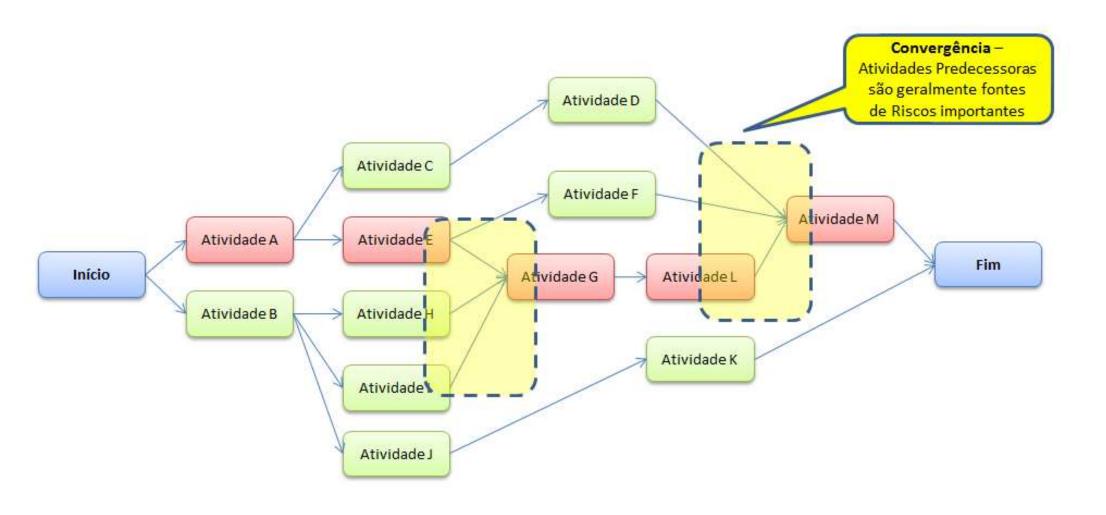


Exemplo de um cronograma (Gantt) no MS-Project





Exemplo de um diagrama de rede de atividades





Estimativa Análoga

- A Estimativa por Analogia, utiliza-se dos custos ou tempo reais de projetos similares anteriores em tamanho, escopo e complexidade para a definição das estimativas do projeto atual.
- Sua principal vantagem em relação as demais se deve ao fato de ser mais rápida e menos custosa e trabalhosa. Porém, perde no quesito precisão.





Estimativa Por Ordem de Grandeza

- Pode ser utilizada quando as informações necessárias sobre o projeto são mínimas com poucos dados informativos e a empresa deseja estimar o mais rápido possível.
- Baseia-se praticamente na experiência de quem já realizou um projeto semelhante, alinhando-se pela seleção de outros indicadores paramétricos, fatores de escala e curvas de capacidade.
- É também caracterizada como uma estimativa Top-Down.





Estimativa Paramétrica

A Estimativa Paramétrica baseia-se na relação estatística entre dados históricos (parâmetros) e outras variáveis para determinar estimativa para parâmetros da atividade, tais como custo, orçamento e duração.



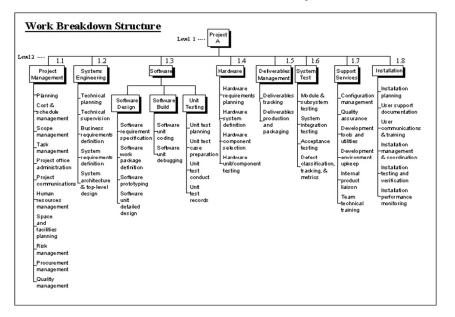
Opinião Especializada

- Representa uma técnica de estimativa presente em muitos dos processos de todas as Áreas de Conhecimento do PMBOK.
- Ela baseia-se em informações históricas colhidas durante as Reuniões de Lição Aprendida para especialistas internos a organização. Opcionalmente a organização pode optar por encontrar especialistas externos a organização através de Consultorias.



Estimativas Bottom-up – De Baixo Para Cima

- Técnica que estima individualmente cada pacote de trabalho sumarizando-os posteriormente afim de determinar o tempo total do projeto.
- Ou seja, através uma EAP qualquer pode-se verificar os menores níveis de pacote de trabalho e ao subir os níveis altos chega-se ao valor final agregado. Quanto menor o tamanho e a complexidade do pacote de trabalho, maior será a precisão da estimativa



Estimativas PERT

Program Evaluation and Review Technique, ou PERT como é mais conhecida é uma técnica de estimativa mais assertiva em relação as demais, consiste em determinar a duração de uma atividade utilizando-se três estimativas possíveis: Otimista (O); Pessimista (P) e Mais provável (MP).

Exemplo:

- Estimativa Otimista 20 dias:
- Estimativa Pessimista 35 dias;
- Estimativa Mais Provável 25 dias.

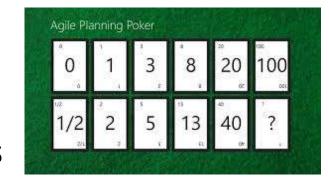
PERT =
$$(35 + 4 \times 25 + 20)$$
 = 25,83 dias

Ou seja, a estimativa PERT apontada para a atividade é de 25,83 dias.



Planning Poker

- Planning Poker é uma técnica de estimativa voltada para as metodologias ágeis
- Consiste-se na obtenção de estimativa através de um jogo de cartas.

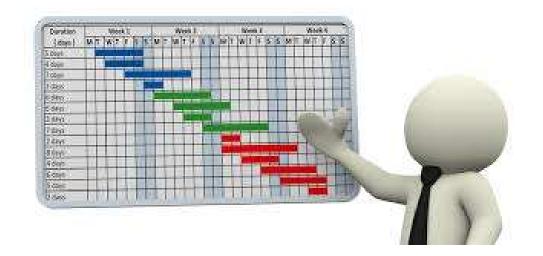


■ A ideia principal é permitir que todos os membros da equipe de desenvolvimento (programadores, testadores, design, analistas, etc.) participem colocando a sua visão de complexidade, levando em consideração o fator tempo e esforço para pontuar a estória e após juntos chegar a um denominador comum na equipe.



Cronograma não é o Plano de Projeto

- Quantas vezes você já perguntou para alguém sobre o plano de projeto e recebeu o cronograma como resposta?
- Muita gente confunde cronograma com plano de projeto.
- O cronograma, apesar de ser muito importante, é apenas uma parte do plano de gerenciamento de projeto





Templates e Modelos

- Não há nada de errado em utilizar templates e modelos de documentos de projeto.
- Muitas organizações desenvolvem "esqueletos" de cronograma para tipos ou categorias de projetos, contendo as fases, entregas e tarefas mais comuns para esses projetos.
- Porém, o gerente de projeto e sua equipe deve ter capacidade e maturidade para analisar e modificar o modelo de cronograma conforme as particularidades do projeto em questão.





Defina bem o Escopo do Projeto

Ambos (escopo do projeto e do produto) precisam ser bem definidos.

Somente depois que soubermos o que precisa ser feito (escopo) é que seremos capazes de imaginar e planejar como fazer (atividades e tarefas do cronograma)





Utilize boas estimativas

- O cronograma é um documento importante. Não pode ser apenas "para inglês ver".
- Se as estimativas de necessidade dos recursos e as estimativas nas durações não forem confiáveis, todo o restante estará comprometido. Não vale colocar bastante "gordurinha", pois o seu cronograma vai deixar de ser competitivo.
- Também não devemos utilizar estimativas irreais, extremamente agressivas, que não serão cumpridas. Uma boa estimativa deve considerar os cenários pessimista, otimista e mais provável





Confirme a alocação dos recursos

- O papel aceita qualquer coisa, não é?
- Seu plano de projeto está aprovado, já salvou a linha de base no MS-Project (por exemplo) e agora está pronto para iniciar o projeto?
- É preciso confirmar a disponibilidade dos recursos e fazer os ajustes necessários, salvando uma nova linha de base, se necessário.





Confirme a alocação dos recursos

- Aprenda a utilizar um software
- Na prática, não é possível gerenciar um projeto (médio-grande) sem o uso de um software.
- Para projetos pequenos, você pode até utilizar Excel, Word ou mesmo uma lista de tarefas (To-Do List).
- Mas se houver muitas atividades, digamos 500 tarefas, não vai ser fácil gerenciar o projeto sem o uso de um software específico, tais como: Oracle Primavera, MS-Project, CA Clarity etc





Confirme a alocação dos recursos

- Monitore o cronograma regularmente.
- O plano de gerenciamento do tempo deve incluir procedimentos para monitorar e controlar o cronograma, atualizar status das tarefas e analisar desvios, variações e tendências.
- É preciso definir responsabilidades para o gerenciamento do cronograma.
- É necessário estabelecer planos de contingência para riscos no cronograma e ações de recuperação para desvios ou marcos

perdidos.



Exercício em sala de aula

Em duplas

CRONOGRAMA DO PROJETO

Seq.	Atividade	Duração(d)	Recursos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
		*		+	-	9	-								-			21 - 61				55			-		-	Н
08 0					20				a 2																S 88			
						53														K								
						9																						
																		8		is 5		8			. 6			
0					1 8				5 8				0 0									8	8 3		8 8			
													6 V															

